



**PROCEDIMENTO
OPERACIONAL PADRÃO**

CÓDIGO: POP ENF 5.10

DATA DA EMISSÃO: 09/12/2016

OBSTETRÍCIA

VERSÃO: 02

Data de Revisão: 09/12/2016

Próxima Revisão: 09/12/2018

CURATIVO DE EPISIORRAFIA COM DEISCÊNCIA

Responsável pela elaboração do POP

Enfermeira Elaine Fonseca
Enfermeira Paula Machado

APROVADO POR:

Enfermeira Andréia Rodrigues Gonçalves Ayres
Enfermeira Carmem Fernandes Alves
Enfermeiro Daniel Aragão Machado
Enfermeira Sandra de Souza Lima Rocha

Responsável pela REVISÃO do POP

Enfermeira Maria da Penha Pinheiro
Enfermeira Maria Helena Amaral

1. DEFINIÇÃO

É a limpeza e / ou aplicação de medicamento no local da ferida.

2. OBJETIVO

- Manter a região perineal limpa;
- Promover a cicatrização da ferida;
- Auxiliar no tratamento da infecção.

3. INDICAÇÃO

Nos casos de inflamação, infecção e /ou deiscência da episiorrafia.

4. PESSOAS E PROFISSIONAIS QUE IRÃO REALIZAR O PROCEDIMENTO

- Equipe de Enfermagem.

5. MATERIAL A SER UTILIZADO

- Soro fisiológico a 0,9%;
- Transferidor de fluidos;
- Seringa de 20ml;
- Clorexidine degermante;
- Gaze estéril;
- Luvas estéreis;
- Bandeja de curativo.

6. DESCREVER DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

1. Higienizar as mãos;
2. Separar o material e levá-lo ao leito da puérpera;
3. Explicar o procedimento à puérpera;
4. Posicioná-la em decúbito dorsal, com os membros inferiores dobrados e afastados, expondo somente a região perineal;
5. Abrir o pacote de curativo, com técnica asséptica;
6. Colocar o oleado embaixo da puérpera;
7. Dispor as cubas, as gazes e a seringa sobre o campo estéril;
8. Encher uma das cubas com a solução salina e a outra, com clorexidine;
9. Calçar as luvas estéreis;
10. Encher a seringa com a solução salina e lavar o leito da ferida;
11. Montar a pinça para assepsia com gaze embebida em solução de clorexidina, passando-a no leito da ferida, em movimentos leves e circulares, do centro para as extremidades;

12. Trocar a gaze e realizar a limpeza da região ao redor da ferida;
13. Lavar o leito da ferida e o entorno com solução salina;
14. Secar a área ao redor da ferida com gaze estéril;
15. Aplicar medicamento, conforme o aspecto da ferida;
16. Acomodar a puérpera e organizar o ambiente;
17. Higienizar as mãos
18. Registrar o procedimento realizado e o aspecto da ferida no prontuário da cliente.

7. ATENÇÃO A PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCOS

A cada procedimento, avaliar a evolução da ferida e escolher o tipo de cobertura mais apropriada ao processo de reparação tecidual, evitando o desperdício de material e possíveis iatrogenias.

8. RESULTADOS ESPERADOS

Reparação total do tecido.

9. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

FREITAS, Fernando; Martins-Costa; Ramos, José Geraldo Lopes; Magalhães, Jose Antônio Magalhães. Rotinas em Obstetrícia. 5ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SILVA, Carlos Roberto Lyra; Figueiredo, Nívia Maria Almeida; Meireles, Isabella Barbosa. Feridas: Fundamentos e atualizações em enfermagem. 2ª edição. São Caetano do Sul: Yendes, 2007.